

ÚLCERA HIPERTENSIVA DE MARTORELL: RELATO DE CASO E ABORDAGEM CLÍNICA

MARTORELL'S HYPERTENSIVE ULCER: CASE REPORT AND CLINICAL APPROACH

ÚLCERA HIPERTENSIVA DE MARTORELL: CASO CLÍNICO Y ENFOQUE CLÍNICO

Bárbara da Silva Araujo¹
Hynara Aparecida de Lara Veloso²
Dulcinária Freire Pereira Borges³

RESUMO: Esse artigo buscou descrever as características clínicas, o manejo terapêutico e os desfechos de uma paciente com úlcera hipertensiva de Martorell atendida na Clínica Escola de Enfermagem da Universidade de Gurupi (UnirG) – TO, entre março e junho de 2024. O estudo empregou um delineamento de relato de caso, com coleta de dados a partir do prontuário clínico da paciente, observações diretas e registro das intervenções realizadas. A paciente, do sexo feminino, 75 anos, hipertensa crônica, apresentou lesão ulcerada em membro inferior esquerdo, com dor intensa, bordas necróticas e ausência de sinais de infecção sistêmica. As intervenções incluíram controle rigoroso da pressão arterial, curativos tópicos específicos, analgesia intensiva e acompanhamento multiprofissional. Como principais resultados, observou-se significativa melhora da dor, redução da área da lesão e adesão adequada ao tratamento anti-hipertensivo. O estudo evidencia que o diagnóstico precoce das úlceras de Martorell, aliado a uma abordagem interdisciplinar, é fundamental para a cicatrização eficaz, alívio da dor e prevenção de complicações. Conclui-se que o reconhecimento clínico detalhado e o manejo integrado proporcionam melhor qualidade de vida à paciente e contribuem para a capacitação de profissionais de saúde no atendimento a condições dermatológicas complexas.

2616

Palavras-chave: Úlceras Hipertensivas. Hipertensão Arterial. Qualidade de Vida. Cuidados de Enfermagem. Relato de Caso.

ABSTRACT: This article sought to describe the clinical characteristics, therapeutic management, and outcomes of a patient with Martorell's hypertensive ulcer treated at the Nursing School Clinic of UnirG University, in Gurupi, Tocantins, between March and June 2024. The study used a case report design, with data collected from the patient's medical records, direct observations, and records of the interventions performed. The patient, a 75-year-old female with chronic hypertension, presented with an ulcerated lesion on her left lower limb, with severe pain, necrotic edges, and no signs of systemic infection. Interventions included strict blood pressure control, specific topical dressings, intensive analgesia, and multidisciplinary follow-up. The main results were significant improvement in pain, reduction in the area of the lesion, and adequate adherence to antihypertensive treatment. The study shows that early diagnosis of Martorell ulcers, combined with an interdisciplinary approach, is essential for effective healing, pain relief, and prevention of complications. It is concluded that detailed clinical recognition and integrated management provide a better quality of life for the patient and contribute to the training of health professionals in the care of complex dermatological conditions.

Keywords: Hypertensive Ulcers. Arterial Hypertension. Quality of Life. Nursing Care. Case Report.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Gurupi-UnirG.

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Gurupi-UnirG.

³ Especialista em Saúde Coletiva e da Família e Orientadora do artigo. Universidade de Gurupi-UnirG.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo describir las características clínicas, el manejo terapéutico y los resultados de una paciente con úlcera hipertensiva de Martorell atendida en la Clínica Escuela de Enfermería de la Universidad UnirG, en Gurupi (TO), entre marzo y junio de 2024. El estudio empleó un diseño de informe de caso, con recopilación de datos a partir del historial clínico de la paciente, observaciones directas y registro de las intervenciones realizadas. La paciente, de sexo femenino, 75 años, hipertensa crónica, presentaba una lesión ulcerada en la extremidad inferior izquierda, con dolor intenso, bordes necróticos y ausencia de signos de infección sistémica. Las intervenciones incluyeron un control riguroso de la presión arterial, vendajes tópicos específicos, analgesia intensiva y seguimiento multiprofesional. Como principales resultados, se observó una mejora significativa del dolor, una reducción del área de la lesión y una adherencia adecuada al tratamiento antihipertensivo. El estudio evidencia que el diagnóstico precoz de las úlceras de Martorell, junto con un enfoque interdisciplinario, es fundamental para la cicatrización eficaz, el alivio del dolor y la prevención de complicaciones. Se concluye que el reconocimiento clínico detallado y el manejo integrado proporcionan una mejor calidad de vida a la paciente y contribuyen a la capacitación de los profesionales de la salud en la atención de afecciones dermatológicas complejas.

Palabras clave: Úlceras Hipertensivas. Hipertensión Arterial. Calidad de Vida. Cuidados de Enfermería. Relato de Caso.

INTRODUÇÃO

As úlceras hipertensivas de Martorell constituem lesões cutâneas isquêmicas incomuns, geralmente associadas à hipertensão arterial de longa duração e de difícil controle, afetando mais frequentemente mulheres entre 50 e 60 anos (NASCIMENTO, 2023). Estudos indicam que essas lesões decorrem de alterações microvasculares e arterioscleróticas, sendo frequentemente exacerbadas por comorbidades como diabetes mellitus (FILHO et al., 2021 e HESS et al., 2024). Clinicamente, essas úlceras apresentam dor intensa e persistente, prejudicando significativamente a qualidade de vida e limitando atividades cotidianas (KRELING, 2021 e ZANOTI, 2021). Apesar da importância clínica, o diagnóstico precoce continua sendo um desafio, pois sua apresentação pode se assemelhar a outras feridas crônicas, o que leva a atrasos no tratamento adequado (NASCIMENTO, 2023). O conhecimento sobre estratégias de manejo ainda é limitado, especialmente no contexto brasileiro. Diante disso, o presente relato tem como objetivo detalhar o caso de uma paciente atendida na Clínica Escola de Enfermagem da Universidade UnirG (Gurupi – TO), descrevendo o perfil clínico, condutas adotadas e desfechos terapêuticos, contribuindo para a literatura sobre essa condição rara.

2617

MÉTODOS

Este relato de caso foi elaborado com base na análise de prontuário de uma paciente diagnosticada com úlcera hipertensiva de Martorell, acompanhada na Clínica Escola de Enfermagem de Gurupi (TO) durante estágio supervisionado. A coleta de dados ocorreu após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em conformidade com a

Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Foram analisados registros clínicos, exames complementares e fotografias da evolução da lesão. Todas as informações foram anonimizadas e utilizadas exclusivamente para fins científicos.

RELATO DO CASO

A paciente, mulher de 75 anos, apresentava hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), artrite reumatoide (AR) e depressão, sendo encaminhada da Unidade Básica de Saúde para avaliação na Clínica Escola devido a úlcera crônica em membro inferior, localizada na região tibial lateral. A paciente relatava dor intensa há cerca de três meses, sem melhora com os cuidados domiciliares ou da UBS.

EXAME FÍSICO

Paciente lúcida, orientada, com déficit auditivo compensado por aparelho auditivo e marcha lenta auxiliada por bengala. Observou-se pele ressecada com equimoses, úlcera arredondada com bordas regulares, presença de esfacelo e áreas de granulação, exsudato seroso escasso e exposição óssea, associada a dor intensa à palpação. As articulações das mãos apresentavam deformidades típicas da AR. Sinais vitais: PA 130/70 mmHg, FC 74 bpm, FR 24 irpm, T 36,8°C, SpO₂ 99%. 2618

CONDUTAS TERAPEUTICAS

Foi realizada limpeza com solução fisiológica 0,9% e aplicação de cobertura primária com PHMB (Moraes et al., 2024). Instituiu-se analgesia e orientações domiciliares quanto à higiene, repouso e controle glicêmico. Encaminhada para avaliação vascular, realizou desbridamento conservador e ultrassonografia Doppler, que descartou trombose venosa e evidenciou fluxo arterial preservado, sugerindo comprometimento microvascular. Exames laboratoriais dentro da normalidade.

EVOLUÇÃO

A paciente apresentou progressão da lesão, aumento da dor e exsudato sanguinolento. Foi realizada intervenção cirúrgica em abril de 2024, com novo desbridamento e ajustes terapêuticos. O diagnóstico de úlcera hipertensiva de Martorell foi confirmado. Instituiu-se antibioticoterapia, analgesia otimizada e curativos com hidrofibra com prata. Durante a evolução, o surgimento de larvas demandou reforço antimicrobiano com PHMB.

Posteriormente, observou-se redução do esfacelo, aumento da granulação e evolução para epitelização completa.

PROGNÓSTICO

O acompanhamento ambulatorial evidenciou cicatrização progressiva, controle da dor e melhora clínica geral. Em julho de 2024, a ferida apresentava epitelização completa e pele perilesional íntegra. Orientações sobre manejo das comorbidades, nutrição, hidratação e suporte emocional foram reforçadas.

DISCUSSÃO

O caso evidencia a complexidade do manejo da úlcera hipertensiva de Martorell em paciente idosa com múltiplas comorbidades. A literatura descreve evolução lenta, dor intensa e tendência a complicações, principalmente quando coexistem diabetes e hipertensão (NASCIMENTO, 2023 e HESS et al., 2024). A suspeita clínica inicial foi dificultada pelos fatores de risco combinados. O Doppler arterial preservado confirma comprometimento microvascular, em concordância com estudos prévios. A abordagem multiprofissional, uso de curativos avançados e controle rigoroso das comorbidades foram fundamentais para a cicatrização e adesão ao tratamento (CORREIA et al., 2022).

2619

CONCLUSÃO

O caso reforça a relevância do diagnóstico precoce e do manejo correto da úlcera hipertensiva de Martorell, uma condição rara e frequentemente subdiagnosticada. A intervenção multidisciplinar, associando controle rigoroso dos fatores sistêmicos e terapias específicas para a ferida, mostrou-se eficaz na evolução clínica da paciente.

O reconhecimento das manifestações clínicas e histopatológicas da doença é essencial para prevenir diagnósticos equivocados e instituir tratamentos apropriados, reduzindo complicações e promovendo melhor qualidade de vida. Estratégias preventivas, como a manutenção adequada da pressão arterial e do controle glicêmico, são fundamentais para diminuir a ocorrência da patologia e suas repercussões.

Dessa forma, evidencia-se a importância da identificação precoce da úlcera hipertensiva de Martorell e da adoção de uma abordagem terapêutica integrada, capaz de otimizar os resultados clínicos e reduzir o impacto da doença na rotina do paciente. Por se tratar de uma condição de difícil diagnóstico, este relato contribui para o aprendizado acadêmico, ampliando

o conhecimento sobre suas características, evolução e opções de tratamento. Além disso, destaca-se a relevância da atuação multiprofissional e da fundamentação científica na tomada de decisão clínica, estimulando novas pesquisas voltadas ao aprimoramento do reconhecimento e manejo desta condição na prática de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

CORREIA, Analine de Souza Bandeira, et al. Depressão em idosos com feridas crônicas atendidos em uma comissão de pele. **Revista Baiana de Enfermagem (Online)**, p. 1-10, 2021.

FILHO, Hélio Martins do Nascimento, et al. Diagnóstico e tratamento de úlcera hipertensiva de Martorell: artigo de revisão. **Nursing (Ed. bras., Impr.)**, 2021, p. 6505-6510.

HESS, Jamila, et al. Identifying key drivers in the pathogenesis of Martorell hypertensive ischaemic leg ulcer: a comparative analysis with chronic venous leg ulcer. **Acta Derm Venereol**, 2024, p. 1-10.

KRELING, Maria Clara Giorio Dutra, et al. Perfil de portadores de feridas crônicas sob a ótica da enfermagem assistencial. **CuidArte, Enfermagem**, 2021, p. 67-73.

MORAES, Carolina Magro Barreiros de et al. Curativo de hidrogel à base de biocelulose como estratégia para o tratamento de feridas arteriais crônica. **Scielo**, 2024, p. 1-12. 2620

NASCIMENTO, Taís Paim Fidalgo do, et al. Aspectos clínicos e epidemiológicos e aceitabilidade da terapia larval em pacientes com feridas crônicas. **Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)**, 2023, p. 1-5.

ZANOTI, Marcia Diana Umebayashi. Acompanhamento de pacientes com feridas crônicas em uma unidade básica de saúde do interior paulista. **CuidArte, Enfermagem**, 2021, p. 196-204.